

Evento capacita professores da rede municipal para o ensino de educação ambiental

No último dia 07 de abril, o Grupo de Pesquisa em Recursos Educacionais do Departamento de Biologia Celular da UFPR (DBiocel) retomou as atividades presenciais de extensão. O Curso “Mudanças Climáticas em um planeta em rede” promoveu uma atividade presencial, com a participação de 20 professoras do Ensino Fundamental da rede municipal de Curitiba.

O projeto é coordenado pela professora Flavia Sant’Anna Rios e tem a colaboração das professoras Sonia Regina Grötzner (DBiocel) e Sandra Freiburger Affonso (Interantar), que têm um histórico de participação no Programa Antártico Brasileiro desde a década de 1990.



Equipe organizadora do 1º encontro presencial do Curso de Extensão “Mudanças Climáticas em um planeta em rede”. Foto: Laís Brito Ferreira

A formação está acontecendo de forma híbrida desde março e vai até novembro deste ano. Ao todo, serão seis oficinas presenciais com atividades essencialmente práticas.

O objetivo é auxiliar professores do ensino fundamental 1 (do 1º ao 5º ano) que ministram as práticas de educação ambiental nas escolas municipais da capital paranaense. Na primeira oficina, foram realizados experimentos dos módulos 1 e 2 do curso, denominado “Planeta em rede: a Terra como Sistema” e “Criosfera: todo gelo do planeta”.

Segundo a coordenadora, o projeto é benéfico tanto para os alunos que ministram o curso quanto para os professores que participam: “Para os estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, trata-se de uma iniciação à docência. Eles tiveram a oportunidade de organizar um curso no UFPR Virtual como professores, preparar planos de aula e gravar vídeos didáticos. Já os professores da rede municipal, que têm formação em pedagogia, estão tendo a oportunidade de atualizar seus conhecimentos para aplicar em suas práticas de educação ambiental nas escolas”, conta.



Experimento que demonstra a importância da água fria das regiões polares. Foto: Flavia Rios

No primeiro encontro, foram aplicadas metodologias investigativas que incentivaram os docentes a aplicar certos métodos com seus estudantes, com destaque para experimentos que demonstram a importância da água fria das regiões polares, para a formação das correntes oceânicas e para a distribuição de nutrientes e seres vivos por todo o planeta. Os participantes também participaram de um jogo que mostra, de forma lúdica, como as massas de ar provenientes de outras partes do planeta afetam o tempo e o clima no Brasil.

O conteúdo do curso – que inclui vídeos, jogos, planos de aula, roteiro de aulas práticas e histórias em quadrinhos – foi desenvolvido durante o ano passado por estudantes do curso de Ciências Biológicas da UFPR e participantes do Projeto Licenciar “Planeta em rede”, Breno Soares Cardoso, Laís Brito Ferreira, Luana Zischler, Lucas Paulo Biscaia Fernandes, Lúcia Sanguino Canteri, Melissa Spindola Estevam, Vinícius da Luz Redígolo, Vinícius Mocelin. As alunas Alessandra Furlan Pinguelli e Pâmela Regina Grein Rosa, que iniciaram sua participação no projeto recentemente, também contribuíram na primeira oficina. Em 2022, a equipe permanece e novos estudantes devem integrar o grupo.



Os alunos Breno, Melissa e Laís preparando as atividades da oficina. Foto: Sonia Grotzner

A próxima atividade presencial do curso será dia 12 de maio e visa a exploração de recursos didáticos interativos para a localização das regiões polares no globo.

“Delírios Biomédicos”: projeto de extensão divulga conhecimento científico em podcast

Promover o conhecimento científico de uma forma leve e descontraída. Esse é o objetivo do podcast “Delírios Biomédicos”, um projeto de extensão com alunos do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sob a orientação do professor Bruno Jacson Martynhak, do Departamento de Fisiologia.

Os programas abordam temas relevantes de forma simplificada, com a presença de especialistas. Até o momento, já foram veiculados quatro episódios. O primeiro deles fez uma apresentação da equipe. O segundo foi sobre sonhos lúcidos, em que o professor Fernando Louzada e a fotógrafa Larissa Wolf explicam como controlar e lembrar os sonhos da noite anterior. O terceiro explorou aspectos do movimento anti-vacina, com a professora Lucy Ono. No último, os estudantes entrevistaram o coordenador do projeto, para explicar a importância da extensão universitária.

Origens

A ideia do podcast surgiu em 2019, após os discentes perceberem que as conversas do horário de almoço sobre assuntos científicos poderiam se tornar um veículo contra a desinformação:

“A gente se perguntava ‘Por que será que as pessoas acham que isso acontece dessa forma?’ A gente começou a gravar essas conversas, ouvia e era descontraído, engraçado. Depois, surgiu a ideia de tornar uma coisa mais palpável”, conta Jessica Boschini, uma das criadoras do podcast.

Em 2021, durante a disciplina de Ações Extensionistas, o grupo percebeu que poderia institucionalizar o projeto. “A proposta da disciplina é fazermos uma ação dentro da universidade. Então, unimos o útil ao agradável na forma do podcast”, cita a estudante Adrieli Teles.



Interação

A construção de cada episódio acontece com o público. O grupo disponibiliza um [formulário](#) e o WhatsApp (41) 99849-3763 para que os ouvintes indiquem temas para discussão. Dessa forma, os estudantes pretendem manter vivo o princípio extensionista do diálogo com a comunidade.

Até agora, os episódios já tiveram mais de 1100 reproduções no [Spotify](#) e no [YouTube](#). “Achávamos que ia ser algo nichado, porque só tínhamos divulgação em postagens nos nossos perfis nas redes sociais. Mas tivemos muitos acessos, inclusive de outros países, como Portugal e Guatemala”, explica o acadêmico Marcos dos Santos Junior.

O aluno resalta a importância de propagar o conteúdo científico nos tempos atuais: “Nosso coordenador falou no último episódio que a divulgação do conhecimento serve como uma vacina para o negacionismo. Basicamente essa frase resume o projeto”, manifesta Marcos.

Podcast “Delírios Biomédicos”

Episódios mensais disponíveis no [Youtube](#) e no [Spotify](#). Contato para sugestões de pauta pelo [formulário](#), pelo Instagram [@deliriosbiomedicos](#) e pelo WhatsApp (41) 99849-3763.

Nova gestão do Cabiom toma posse

No último dia 18 de abril, aconteceu a cerimônia de posse da nova gestão do Centro Acadêmico do curso de Biomedicina da UFPR (Cabiom).

A celebração aconteceu no Anfiteatro 10 do Setor de Ciências Biológicas e contou com a presença da antiga gestão, que passou para passar o bastão para a chapa Márcia Helena Mendonça.

O nome é em homenagem à docente aposentada do Departamento de Biologia Celular e Molecular, que foi a primeira mulher a ocupar o cargo de reitora da UFPR. Ela também participou da implantação do curso de Biomedicina e integrou a coordenação do curso temporariamente em 2011.

Desejamos para a nova chapa uma ótima gestão!



Faça atividades físicas gratuitas no Poli e ganhe certificado

O projeto de extensão “Inovação em Educação Física” da Universidade Federal do Paraná está preparando atividades de extensão gratuitas para a comunidade.

Você poderá fazer exercícios, conhecer pessoas e ainda receber certificado de horas formativas!

Responda o formulário a seguir e ajude a equipe a descobrir quais são os melhores horários e que atividades você prefere praticar.

Link - <https://forms.office.com/r/1nXyQW5Z17>



Instituto Inteligência Esportiva defende políticas públicas do esporte em artigo na Folha de S. Paulo

Embora o esporte brasileiro tenha apresentado resultados relevantes nos últimos anos, as políticas públicas da área ainda não se consolidaram para que os benefícios da prática esportiva alcançassem toda a população.

A defesa da efetivação do Sistema Nacional do Esporte é tema de um artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo no último dia 11 de abril. Assinam o texto o professor Fernando Marinho Mezzadri, Coordenador do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (Ipie/UFRP), Rafael Lane, Diretor-executivo da Atletas pelo Brasil e William Boudakian, Diretor-executivo do Instituto Barrichello/Rems.

Acesse o texto completo [aqui](#)



Cinco novas espécies de plantas são descobertas no Espírito Santo; três delas em perigo de extinção

Cinco novas espécies botânicas da família *Melastomataceae* foram descritas recentemente em áreas do estado do Espírito Santo. Três delas (*Miconia quartzicola*, *Microlicia capixaba* e *Microlicia misteriosa*) são criticamente ameaçadas de extinção e ocorrem em locais sem proteção legal. As espécies estão descritas em artigos publicados em março, na revista *Rodriguésia*, e em novembro de 2021, na revista *Nordic Journal of Botany*.

“A equipe do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e seus colaboradores acessam locais remotos, de difícil acesso, para fazer as coletas, essenciais a essas descobertas. Trabalhos recentes nos apontam que ainda deve ter muita coisa para descrever”, destaca o pesquisador Renato Goldenberg, professor da Universidade Federal do Paraná (UFRP), um dos autores dos dois artigos.

Além das três ameaçadas, os artigos trazem a descrição das espécies *Microlicia caparaensis* e *Miconia spiritusantensis*.

Saiba mais sobre o estudo [aqui](#)

Por Instituto Nacional da Mata Atlântica



Microlicia caparaensis – Foto: Renato Goldenberg

BIONEWS É UM BOLETIM ELETRÔNICO DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR

Direção do Setor - Prof. Dr. Thales Ricardo Cipriani
Vice-Direção do Setor - Prof. Dr. Marcelo de Meira Santos Lima

Produção - Apoio Setorial a Projetos Educacionais e de Comunicação - ASPEC
Redação, Edição e Revisão - André Festa, João Cubas e Jully Ana Mendes
Audiovisual - Juliana Barbosa
Projeto Gráfico e diagramação - Juliana Barbosa

aspec.bio@ufpr.br
(41) 3361-1549
<http://www.bio.ufpr.br/>
fb.com/blufpr
instagram.com/blufpr/